



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO
SECRETARIA EXECUTIVA
COORDENAÇÃO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS

CÂMARA TEMÁTICA DE PROCEDIMENTOS
ADMINISTRATIVOS
Ajuda Memória da 15ª reunião

Local: Prédio da Superintendência do IBAMA, 6º andar, sala 602.

Reunião realizada em 14-11-2002, das 14:45h às 17:00h.

Estiveram presentes Otávio Borges Maia e Lázara Maria Alves (**IBAMA**), Maria José Sampaio (**EMBRAPA**), Francisco Guerra e Genilda Machado (**CNPq**). Participaram, pela Secretaria-Executiva, Cristina Azevedo (**Equipe Técnica**) e Ligia Camargo e Inácio de Loiola (**Coordenação das Câmaras Temáticas**).

A reunião tratou de dois assuntos: decidir se a Autorização de Acesso e de Remessa iria a Plenário, na próxima reunião ordinária do Conselho (27 e 28-11) e se o Quadro elaborado, na última reunião, para tratar do acesso ao patrimônio genético também iria a reunião e como seria encaminhado.

Com relação à Autorização de Acesso e de Remessa foi lembrado que os presentes na reunião conjunta com os participantes da Câmara de Patrimônio Genético Mantido em Condições *Ex Situ*, sugeriram que fosse feita uma reunião com os órgãos de fiscalização, nos moldes da que a Secretaria-Executiva realizou para divulgar a Resolução 001, para que eles propusessem ressalvas, tal como a fiscalização do IBAMA fez, para facilitar o trabalho da fiscalização.

O Dr. Guerra pediu que Inácio de Loiola e Cristina Azevedo falassem daquela experiência. Os dois enfatizaram a importância da reunião e lembraram que várias sugestões dos órgãos de fiscalização foram incorporadas às Resoluções 001 e 002 também e seria tanto melhor que a reunião fosse feita antes que a Autorização seja encaminhada ao Plenário, para agilizar procedimentos.

O Dr. Guerra, Coordenador desta Câmara, decidiu fazer esta reunião previamente e pediu que fosse avisado da data e local, bem como os demais Conselheiros do CGEN. Sugeriu, ainda que fosse convidada a INFRAERO, devido ao grande fluxo de entrada/saída de material nos aeroportos. A princípio a reunião seria marcada para o dia 22-11. Sendo assim, a Autorização não vai a Plenário na próxima reunião ordinária.

Foi feito um breve relato do estágio da discussão do Quadro, contendo as situações de acesso ou não acesso ao patrimônio genético, feito na última reunião, até porque muitos não estiveram naquela reunião. O grupo fez pequenas alterações no Quadro (em azul) e começou a avaliar se já era o momento de encaminhá-lo ao Plenário do CGEN. Maria José Sampaio manifestou a vontade de submeter o Quadro aos técnicos da Embrapa.

Várias propostas foram consideradas (entre elas, a de ampliar a discussão com a comunidade acadêmica, com a ajuda do CNPq) e Cristina Azevedo lembrou a necessidade de agilizar esta discussão, que já é uma demanda antiga do Plenário e, para a equipe técnica e para os outros órgãos (IBAMA e CNPq), uma decisão do CGEN nesse sentido agilizaria em muito a tramitação de muitos processos que se encontram parados. Lembrou ainda que, na última reunião ordinária, o Plenário já teve que decidir, em dois processos, se havia acesso ou não ao patrimônio genético. Os presentes decidiram levar o Quadro a Plenário, fazer uma apresentação, destacando o estágio da discussão na Câmara. O Dr. Francisco Guerra será o relator.

Situações de Acesso ao Patrimônio Genético

ACESSO	NÃO ACESSO	ZONA DE INDEFINIÇÃO	FORA DO ESCOPO DA M.P. 2.186-16
Citogenética	Morfologia externa/Morfologia interna/Ultra-estrutura	Fisiologia vegetal/Fisiologia Animal	Ex: peçonha de serpente; peixes ornamentais; orquídeas
Estudo de Variabilidade Genética	Comportamento	Reprodução para conservação; Reprodução, propagação, replicação, progê-nies	Remessa de espécimes vivos para exposições em instituições estrangeiras, com cobrança de ingresso
Biologia molecular	Captura e Recaptura	Conservação <i>ex situ</i> de sementes	
Objeto do estudo: variedades locais de espécies exóticas	Marcação/Anilhamento	Recuperação de áreas degradadas (produção de mudas)	
Melhoramento genético com Biologia Molecular	Cariótipos	Interação planta/animal; Relação parasita-hospedeiro	
Inventário da biodiversidade com técnicas moleculares	Inventário populacional (só com estudos morfológicos)	Biologia reprodutiva	
	Inventário de Comunidade (só com estudos morfológicos); Inventário da biodiversidade, sem técnicas moleculares	Poluição ambiental (toxinas de organismos da biodiversidade/indicadores ambientais); Isolamento é acesso; Estudo de Causas e Efeitos não é acesso.	
	Diagnóstico Etiológico	Tecidos (sangue) e produtos metabólicos (fezes, urina): depende do objetivo e da metodologia.	